

PLANEJAMENTO DO CUIDADO DOMICILIAR: UMA ABORDAGEM EDUCATIVA À CUIDADORA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA VISUAL SOBRE OS CUIDADOS COM JEJUNOSTOMIA

Aline Camargo Nunes; Rosmari Wittmann-Vieira; Ana Paula Almeida Corrêa; Graziela Lenz Viegas; Josiane Kalata Nazareth; Karen Schein da Silva; Karen Schein da Silva

Introdução: Educar pacientes e cuidadores domiciliares é uma importante ferramenta para a promoção, manutenção e restabelecimento da saúde evitando futuras complicações. Planejar a alta é fundamental para a continuidade do cuidado efetivo, promove a segurança do paciente, a autonomia e comportamento de busca de saúde. O planejamento é imprescindível quando a alta envolve situações adversas que dificultam a aprendizagem e a realização dos cuidados no domicílio. Esse processo demanda maior empenho do enfermeiro ao adaptar o plano de cuidados às habilidades e as limitações do contexto(1). **Objetivo:** Relatar experiência, sobre planejamento do cuidado e ação educativa, direcionado a familiar e paciente ambos com diminuição da acuidade visual, sequela de catarata congênita. **Método:** Relato de experiência de cuidados de enfermagem a um paciente portador de neoplasia irredutível em tubo gástrico torácico com necessidade de Jejunostomia para suporte nutricional, em hospital público de Porto Alegre, em unidade de internação cirúrgica. **Resultados:** A orientação de cuidado domiciliar foi direcionada à cuidadora principal, a filha. O planejamento do cuidado foi construído em conjunto entre a enfermagem, paciente e filha, através da condução de práticas supervisionadas dos cuidados ao longo da internação hospitalar. As orientações foram embasadas nas medidas promotoras de segurança do paciente, bem como a valorização das potencialidades desenvolvidas pela filha durante o processo de educação em saúde. Dentre as atividades desenvolvidas destaca-se diversos momentos importantes como a orientação e o esclarecimento referente a jejunostomia, bem como a supervisão da enfermagem desde o contato inicial e reconhecimento dos dispositivos específicos necessários para o manejo da sonda de jejunostomia, como frasco, equipo e seringa até a supervisão da instalação da dieta. Esses momentos ocorreram inúmeras vezes à beira do leito até que constatou-se o desenvolvimento da habilidade de forma adequada. **Conclusão:** No cuidado ao paciente e planejamento da alta é fundamental a contextualização da realidade sócio-cultural. Nesse contexto, o protagonismo é focado no paciente e família, tornando-os atores principais no processo de promoção de saúde. Cabe a equipe profissional ser partícipe desse processo e fornecer subsídios para que o cuidado seja pautado na segurança do paciente.

DESCRITORES: Educação; Jejunostomia; Educação em Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

POMPEO, Daniele Alcalá et al. Atuação do enfermeiro na alta hospitalar: reflexões a partir dos relatos de pacientes. *Acta paul. enferm.* 2007, vol.20, n.3, pp.345-350. ISSN 1982-0194.